



## UTILIZANDO O PORTFÓLIO NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

**Kátia Mara Ribeiro de Castro Purcina**

*Especialista em Calculo e Montagem de Tubulação Industrial pela Universidade  
Católica de Petrópolis*

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

### Dados de Identificação

Curso: Engenharia Civil

Disciplina: Saneamento Básico

Periodo:7º

### Objetivos da Ação

O objetivo foi relatar a utilização do portfólio na avaliação do processo ensino aprendizagem dos discentes e a implicação docente nesse processo. A construção do portfólio possibilitou que professor e alunos avaliassem o processo de ensino-aprendizagem, permitindo a reflexão sobre a utilização da ferramenta, suas implicações, desdobramentos e potencialidades.

### Conteúdos Trabalhados

Dimensionamento de uma ETA (Estação de Tratamento de Água), contando com memorial descritivo, Escolha do Manancial e do local da Implantação da Captação, Finalidades e Partes que Constituem o Sistema. Levantamento de Dados sobre o local da implantação. Memória de Cálculo composta pelo cálculo da



população de Projeto, das Vazões, Gradeamento, Desarenador, Normas e Regulamentações. Esquemas construtivos, Etapas de Tratamentos, Dimensionamentos dos dispositivos de mistura rápida e lenta. Dimensionamento do canal de água coagulada, floculadores, decantadores, filtro rápido, vazão água lavagem, tubulação água de lavagem, dimensionamento dos diversos sistemas de reservação, desinfecção e fluoretação, Layout.

Dimensionamento de uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), Memorial Descritivo, Normas e Regulamentações, Tratamento preliminar, Dados do projeto.

Dimensionamento Tubulação de Esgoto, Calha Parshal, Gradeamento, Caixa de areia, Lagoa Facultativa, Lodo.

Dimensionamento Básico de um Aterro Sanitário, Memorial Descritivo, Normas e Regulamentações, Escolha da área, Dados de Projeto, Dimensões do aterro, Esquema construtivo.

## **Procedimentos**

O planejamento da disciplina, entre outros pontos, contempla o uso do portfólio pelo aluno. O início do processo se dá a partir de uma aula na qual são apresentados e discutidos os aportes teóricos que sustentam a utilização do portfólio.

A avaliação dos alunos se deu de forma processual, onde o portfólio foi avaliado nos encontros semanais, retratando o desempenho do aluno nas atividades realizadas a distância e participação nas atividades teóricas e práticas realizadas nas etapas presenciais. Se trata de uma ferramenta extremamente útil e rica para a área da educação, pois nele incluiu-se trabalhos e produções do aluno de uma maneira dinâmica, onde se apresentam relatos reflexivos sobre o que ele aprendeu ou não. Trata-se de um instrumento de acompanhamento do processo ensino/aprendizado dialógico, que possibilita a alunos e docente conversarem entre si durante o processo educativo.

O portfólio foi organizado com trabalhos individuais, provas, exercícios, produções livres, artigos, gravuras, desenhos, trabalhos em grupos ou o relato



deles, relatórios sobre fatos, experiências, debates e outras atividades; poderiam incluir também análises críticas, descrições de casos e sentimentos, “cartas” ao professor com reflexões críticas, dúvidas, conclusões, observações e queixas. Integrando não só o que é convencional, enfatizando o que é melhor ou que é “certo”, mas, também, o que “não deu certo” ou está incompleto.

Este relato trata-se do olhar docente sobre os sentidos conferidos ao portfólio pelo aluno e suas implicações para o ensino, a aprendizagem, a formação do aluno e do professor.

## Resultados

No decorrer da disciplina o portfólio de cada aluno foi avaliado pelo docente em relação à construção do percurso de aprendizagem na disciplina, e a partir dessa experiência teórico/prática é que se fundamentou a reflexão acerca do instrumento como estratégia para a ação docente.

O portfólio compreendido como espaço no qual o aluno é livre para expor seu percurso formativo implica no fato do professor avaliar e reavaliar o aluno e seus trabalhos, compartilhando, aceitando e conhecendo seus limites. Enfim, o aluno passa a ser sujeito de sua história. Nesse percurso foi possível visualizar os caminhos e descaminhos de tal processo.

O aluno é avaliado pelas competências apreendidas, sendo necessário que ele aprenda a buscar, criticar, interpretar e organizar a informação, transformando-a em conhecimento para formular e resolver problemas que tenham sentido social.

Na leitura e avaliação do portfólio foi visível o momento em que o aluno deixou de ser um espectador diante do material bibliográfico e das discussões em sala de aula e passou a ser o protagonista da sua criação (portfólio). Nesse momento, ele se apropria da ferramenta e passa a utilizá-la a favor de sua aprendizagem, explorando também o que o professor pode lhe oferecer em termos de experiência e conhecimento.

O olhar discente em relação aos conteúdos selecionados pelo professor para a disciplina é revelado. Nós professores descobrimos que determinados textos,



autores e estratégias de ensino nem sempre facilitam a aprendizagem do aluno, quando o aluno faz comentários positivos ou negativos sobre as aulas, avaliações e orientações.

Como propriedade do aluno o portfólio é um documento pessoal, o professor precisa respeitar as informações e expressões contidas nele, manejando as informações de modo sensível com intuito de fazer as devolutivas necessárias. O portfólio entendido como uma coleção de trabalhos do aluno, que conta a história de seu esforço, de seus progressos e de seus desempenhos em uma determinada área, expressa sua participação na seleção do conteúdo que vai ser avaliado pelo docente, evidenciando o exercício da autorreflexão.

É possível observar quando o planejamento da disciplina foi adequado e respondeu às expectativas dos alunos, das aulas, das orientações e quando há necessidade de mudar, aprimorar ou modificar algo. Tais observações possibilitam ao professor encontrar o próprio caminho docente. Essa experiência demonstrou que nem sempre há certezas em um mundo em constante mudança, principalmente em relação às tecnologias educacionais. É estimulante quando se descobre que a sala de aula e o processo educativo contêm particularidades sobre as quais o professor não tem controle.

No que se refere à avaliação do portfólio, foi possível vivenciar alguns desafios no decorrer da experiência. A avaliação das diversas reflexões e narrativas que o aluno fez sobre os textos, suas impressões sobre as aulas, seus atrasos e faltas, dificuldades e o registro de problemas pessoais.

A leitura dos portfólios possibilita ao docente identificar e acompanhar as reflexões que o aluno elabora sobre seu próprio processo de aprendizagem e isso poucos instrumentos avaliativos fazem com precisão.

O portfólio nos conduz a uma experiência singular, que nos questiona a todo o momento. Com ele é possível compartilhar ideias, emoções e posicionamentos. Enfim trata-se de um campo no qual não existe o certo ou o errado, mas apenas o possível, o apreendido e o que é significativo para os sujeitos envolvidos.